



Descoberta da América Central com Carlos Carneiro

REF. ALACP

Guatemala, El Salvador, Nicarágua

Uma viagem culturalmente intensa e aventureira que atravessa três países da América Central. Acompanhe o Carlos Carneiro, num pequeno grupo de viajantes, pelo melhor que a América Central tem para oferecer. Recorremos a modestos alojamentos familiares onde sentimos toda a hospitalidade latina, explorarmos alguns locais obrigatórios e também alguns tesouros escondidos.

O primeiro a Guatemala, um destino afamado entre os viajantes, de forte presença da cultura Maia, com os seus mercados coloridos, montanhas luxuriantes e vulcões a perder de vista. Antigua mostra-nos uma Guatemala no seu lado mais “cosmopolita” inserida num ambiente com séculos de história.

Depois partimos para o El Salvador, onde vamos dar um mergulho ao Pacífico e visitamos de seguida Perquin, a capital guerrilheira do El Salvador, onde ouvimos pela voz de ex-guerrilheiros, histórias de vida em tempos de guerra, e tempos de paz. Por fim chegamos à Nicarágua, considerado em 2008 pela Lonely Planet como um dos destinos mais promissores do mundo. Relaxamos uns dias na ilha vulcânica de Ometepe, um paraíso ecológico, e de calma, coberto de floresta primária e polvilhado com pacatas aldeias que se dedicam à agricultura e pesca. Os últimos dias são passados a deambular pelas ruas animadas de Granada.

Líder Nomad:

Carlos Carneiro é jornalista e um “viajólico”. Recentemente concluiu o projecto “Até Onde Vais Com 1000€”, que resultou no melhor blog do ano 2008 e no livro homónimo. Actualmente encontra-se de regresso a Portugal depois de seis meses intensos na América Central.

Acção Social nesta viagem:

Para além de desfrutar de uma grande experiência irá também ajudar a comunidade local. Parte do dinheiro pago por esta viagem é direccionado para ajudar uma escola local na Guatemala. Ajudamos também na construção de mobiliário para uma escola na Nicarágua.

Destaques:

- Realize um trekking de três dias na selva, entre aldeias Maias, lagos e vulcões.
- Aprenda salsa em Antigua, a cidade colonial mais “romântica” da América Central.
- Suba ao vulcão Pacaya e veja lava a escorrer aos seus pés
- Conheça Perquin pela voz de um ex-guerrilheiro.
- Deixe-se arrebatar pelo charme de Granada.
- Ajude as comunidades locais.
- Explore e relaxe na idílica ilha de Ometepe



Épocas de Partida: Agosto	Duração da viagem: 18 dias
Actividades: Visitas Culturais, Passeio a Cavalo, Trekking, Acção Social	Alojamento: Hotel (14 noites), Casa Familiar (2 noites)

Data	Preço	Notas	Outros serviços	Preço
11 a 30 Agosto 2010	1180 €		Voo (valor indicativo)	1000 €

Dia 0 Voo internacional.

Dia 1 Cidade da Guatemala e Antigua

O voo aterra na Cidade de Guatemala. No aeroporto encontra o Carlos para lhe dar as boas vindas.

Seguimos neste mesmo dia para Antigua de mini-bus, onde descansamos a primeira noite e nos recompomos do jet-lag.

Dia 2 Antigua

O primeiro dia começa cedo rumo ao vulcão Pacaya, um vulcão activo onde podemos chegar muito perto da lava - tanto que pode levar mushmellows para assar no espeto!

Passamos o resto do dia em Antigua, uma cidade colonial que, para além de ser Património da Humanidade, tem uma organização, limpeza e segurança que mais lembra um país nórdico. Mas já estamos mesmo na América Central, a fotogenia abunda e este é o sítio para passar o dia de câmara ao peçoço. Vamos deambular pela cidade, passear no mercado e descansar as pernas sentados na Praça Central.

Dia 3 Antigua

De manha vamos a pé até ao “Cerro de la Cruz”, onde vemos toda Antigua do alto deste monte, e no regresso fazemos um passeio pelos principias monumentos da cidade. No fim do dia divirta-se com uma aula de salsa e merengue - o passaporte para nos misturarmos com os locais, mesmo para quem dança com pedras nos pés - aqui ninguém leva a mal! Pela noite podemos praticar numa das discotecas desta

animada cidade.

Dia 4 Chichicastenango e Xela

Passamos o domingo no maior mercado da Guatemala e, para alguns, o mais colorido da América Latina. O comércio é feito pelos muitos indígenas que descem das suas aldeias, na montanha, para vender os seus produtos. Especiarias, alimentos variados, poesia, flores... Tudo se encontra nas bancas. Na parte central do mercado encontramos também comedores - pequenas bancas de comida. Aqui perto visitamos a centenária igreja de Santo Tomás, construída no local de um templo pré-colombiano. Pela tarde rumamos já a Xela e instalamo-nos com a ONG que nos vai guiar no trekking que começa cedo no dia seguinte.

Dia 5 Trekking por Aldeias Maias e Vulcões

Nos próximos dias vamos realizar um trekking que é também uma ajuda directa à comunidade local. Durante três dias vamos caminhar na companhia de um guia local (voluntário) em profunda comunhão com a natureza e os habitantes locais. Como todos os trekkings, exige-nos algum esforço, mas é acessível a qualquer pessoa com a mínima condição física. O ritmo não é apressado e se necessário podemos encurtar as etapas apanhando transportes locais até ao destino final do dia para quem esteja mais cansado.

O dinheiro pago por este trekking (incluído na viagem) reverte totalmente a favor da Escuela de la Calle. Uma escola para crianças de rua em Quetzaltenango.

Começamos a nossa aventura com um pequeno briefing ao pequeno-almoço. Após conhecermos o nosso guia vamos até à estação de autocarro para a viagem até ao início do trilho. A nossa caminhada atravessa a floresta tropical e algumas aldeias Maias - onde o espanhol não é falado, até chegarmos a Ixtahuacan, onde passamos a noite.

Dia 6 Trekking por Aldeias Maias e Vulcões

Acordamos cedo e tomamos o pequeno-almoço no mercado local.

Continuamos a nossa caminhada por campos de cultivo em direcção ao rio, parando nos pontos de maior interesse. Seguimos depois para a vila de Xiprian, para a casa da família de Don Pedro que nos dá uma lição de hospitalidade para além de um delicioso “pollo frito”!

Dia 7 Trekking por Aldeias Maias e Vulcões e Atitlan

O lago Atitlan revela-se logo pela manhã e, após um pequeno-almoço com direito a vista panorâmica, partimos para a nossa última manhã de trekking. Subimos até ao pico sagrado La Naríz e aí começa a descida para o mágico lago de Atitlan, envolvidos numa paisagem fascinante de vulcões e floresta. Depois do esforço da caminhada mergulhamos nas águas do lago e relaxamos até ao almoço, que será numa cooperativa local. Seguimos depois de Tuk-tuk para San Marcos onde nos instalamos à beira deste mágico lago.

Dia 8 La Libertad

Partimos até La Libertad, praia já na costa Pacífica do El Salvador. Descansamos da viagem com as pernas já de molho no Pacífico, vemos o pôr-do-sol e os surfistas mais resistente a romper estas ondas afamadas.

Dia 9 Pacífico e Perquin

Passamos a manhã seguinte com mergulhos de mar e quem quiser pode ter uma aula de surf. Pela tarde viajamos rumo a Perquin, uma pequena e acolhedora aldeia de montanha, conhecida como a Capital guerrilheira do El Salvador

Dia 10 Perquin

Vamos ouvir histórias de guerra, e histórias de paz, pela boca de ex guerrilheiros da FMLN. De manhã fazemos uma caminhada pela montanha onde vamos perceber como se organizava a guerrilha e perceber como viviam o dia-a-dia nos tempos de guerra. Pela tarde visitamos o “Museu de la Revolucion Salvadoreña” e ainda vamos ao Rio Sapo, o rio mais limpo do El Salvador.

Dia 11 León e Ometepe

Este dia é longo. Saímos cedo de Perquin rumo ao nosso último país, a Nicarágua. O destino é Ometepe, mas aproveitamos e pelo caminho passamos pela bonita cidade colonial de León - famosa pelo seu lado mais revolucionário, bem estampado nos muitos murais que se espalham na cidade. Pela noite já dormimos na maior ilha de água doce do mundo, formada por dois vulcões que se “plantaram” no meio do lago Nicarágua. É um paraíso ecológico, de calma tropical, coberto de floresta primária e polvilhado com pacatas aldeias que se dedicam à agricultura e pesca.

Dia 12 Ometepe

A manhã é livre para explorar o “pueblo”, relaxar nas redes que aqui abundam, ou dar um mergulho nas águas mornas do lago.

A tarde será preenchida com um passeio a cavalo onde atravessaremos uma enorme fazenda, dedicada a estudos biológicos - em parceria com os EUA - até chegar a uma fabulosa cascata no meio da montanha. A água cai de muitos metros para nos dar uma merecida massagem.

Dia 13 Ometepe

Hoje vamos passar uma parte da manhã na escola primária local. Como a calor aqui é forte, muitas vezes os alunos estudam no recreio - sentados em bancos com os cadernos no colo. Nós vamos oferecer uma grande mesa com bancos em toda a volta, que tem a particularidade de ser feita metade em betão, e a outra metade em garrafas de plástico, recolhidas para este propósito.

Esta é uma maneira privilegiada de nos relacionarmos com os alunos, professores e deixar uma marca que tem um impacto real na comunidade local.

Pela tarde vamos dar um passeio a pé até uma plantação de tabaco da zona e perceber o processo desde a plantação até a secagem e venda já em folha - o seu destino são charutos... cubanos!

Dia 14 - Omepete

Este dia é livre, havendo inúmeras actividades que podem ser feitas - para os mais activos subir ao vulcão Maderas - uma caminhada dura mas com vistas excelentes sobre a ilha, ou para os mais relaxados ir ao Ojo de Agua, uma piscina natural. Os muitos relaxados podem passar o dia a dar mergulhos no lago ou dar um passeio de kayak.

Dia 15 Mercado de Masaya e Granada

Seguimos Granada, uma cidade com quase 500 anos de história e cuja exuberante herança colonial tem vindo a ser restaurada com aprumo, rivalizando com Antigua (na Guatemala) como a mais bela cidade da América Central. Virada para o lago Nicarágua é o sítio ideal para deambular, puxar da máquina fotográfica ou simplesmente sentar numa esplanada a ver a vida passar. No caminho paramos no mercado de Masaya - o maior da região - para comprar alguns “recuerdos” que possam ter ficado para trás.

Dia 16 Granada

De manhã damos um passeio de caleche, um meio de transporte muito usado aqui pelos locais - e vemos desta forma os principais monumentos da cidade. A tarde é livre neste local perfeito para nos deixarmos "perder". O jantar já é de despedida!

Dia 17 Voo

A grande aventura Centro Americana chegou ao fim e é agora tempo de regressar. De acordo com o seu voo, o Carlos leva-o ao aeroporto. Fim dos nossos serviços.

Dia 18

Chegada a Portugal.

Inclui:

- Transportes locais
- Acompanhamento de líder português durante toda a viagem
- Transferes
- Trekking
- Alimentação durante o trekking (pequeno almoço, almoço, jantar)
- Passeio de cavalo
- Aula de salsa
- Subida ao vulcão Pacaya
- Tour "guerrilheiro" em Perquin
- Contribuição para ONG

Exclui:

- Voos internacionais
- Alimentação não especificada
- Visitas não especificadas
- Actividades extra
- Extras pessoais como bebidas, telefone, etc
- Vistos
- Seguro de viagem
- Taxas de aeroporto